

COMPARAÇÃO DE NÚMEROS DE INTERNAÇÃO, TAXA DE MORTALIDADE E ÓBITOS DE PACIENTES EM TRATAMENTO POR ENDOCARDITE INFECCIOSA DE PRÓTESE VALVAR E DE VALVA NATIVA NO BRASIL (2019-2023).

ID do trabalho: 24344

Vinicius de Aguiar Bellon

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Maria Eduarda Akemi

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Melany Naiade Bottega Mariussi

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Nayara Schug da Silveira

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Marjorie Ribeiro Quadri

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

João Pedro Thomson

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Luiza Marinho Lopes

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Helena Cappellaro Kobren

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Maria Izabel Beloti

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Vitória de Paula Santos

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Nathalia Rodrigues

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Abrão José Melhem Júnior

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

INTRODUÇÃO: A endocardite infecciosa (EI) é uma doença provocada por microrganismos nas superfícies endocárdicas, sobretudo nas válvulas cardíacas. A incidência e a mortalidade dessa infecção têm demonstrado uma tendência ascendente, causada por uma variedade de novos fatores de riscos, como a implantação de próteses valvares. Notavelmente, a EI de prótese valvar emerge como uma complicação mais fatal em comparação com a de valva nativa, todavia os protocolos terapêuticos com antimicrobianos e as indicações cirúrgicas são idênticos para ambas.

OBJETIVO: Analisar quantitativamente o prognóstico do tratamento de pacientes com EI de prótese valvar e de válvula nativa.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico ecológico transversal, realizado a partir de dados do sistema DATASUS referentes ao Brasil por regiões e unidades de federação, no período de 2019 a 2023. As variáveis analisadas foram: número de internações, taxa de mortalidade e número de óbitos de pacientes em tratamento por EI de valva nativa e de prótese valvar.

RESULTADOS: O número de internações no Brasil devido à EI em pacientes com valva nativa aumentou 18,69% ao longo dos anos analisados, de 1268 em 2019 para 1505 em 2023. Na região Sul, as internações seguiram a tendência, com um aumento de 19,62%. Por outro lado, as internações devido à EI em pacientes com prótese valvar apresentaram um aumento mais modesto de 9,32%, com 708 internações em 2019 para 774 em 2023. Em contrapartida, na região Sul houve uma diminuição de 2,7%. Outro aspecto examinado foi a taxa de mortalidade: entre os pacientes em tratamento para EI em válvula nativa essa taxa cresceu tanto no Brasil quanto na região Sul, porém com diferença percentual, com aumento de 19,68% e 47,17%, respectivamente. Seguindo essa desproporcionalidade, entre os pacientes com prótese valvar no Brasil houve

um acréscimo de 7,39% na taxa de mortalidade, à medida que na região Sul a variação foi de 12,84 em 2019 para 21,53 em 2023, um aumento de 67,68%. Por fim, a análise do número registrado de óbitos, no Brasil, entre os pacientes durante o tratamento para EI em válvula nativa e em prótese valvar evidenciou aumento de 41,95% e 17,39%, para as respectivas condições, dentro do período. Já na região Sul, a tendência de óbitos foi muito mais crescente, mas sem grande diferença entre as afecções em tratamento. O aumento de óbitos, entre os anos, dos pacientes com valva nativa foi de 76%, ao passo que, dos pacientes com prótese valvar foi de 63,16%.

CONCLUSÃO: A prótese valvar apresentou menor taxa de internações em comparação com a valva nativa. Quanto à taxa de mortalidade e número absoluto de óbitos, a valva nativa demonstrou resultados piores, contrariando a literatura. Tais resultados podem ser úteis para orientar a conduta nas valvulopatias.

Palavras-chave

Endocardite Infecciosa, Internações Hospitalares, Prótese Valvar, Valva Nativa, Mortalidade Hospitalar.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.